

A ESTRATÉGIA DE ENSINO DO ESPORTE ENCONTRADA NA PRÁTICA PEDAGÓGICA DE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA

PATRÍCIA DA ROSA LOUZADA DA SILVA¹; ERALDO DOS SANTOS PINHEIRO²

¹Laboratório de Estudos em Esporte Coletivo – LEECol/ESEF/UFPEl – patricia_prls@hotmail.com

²Laboratório de Estudos em Esporte Coletivo – LEECol/ESEF/UFPEl – esppoa@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

A elevada frequência em que o conteúdo esporte se faz presente no contexto escolar é uma realidade na Educação Física no Sul do Rio Grande do Sul (FORTES et al., 2012). No entanto, parece ser necessário refletir sobre a relevância a respeito das propostas esportivas, no sentido de fomentar possibilidades para além das modalidades hegemônicas, com a inserção de diferentes propostas contextualizadas aos cenários escolares (ASSIS DE OLIVEIRA, 2005).

Para além da escolha das modalidades esportivas, existe a necessidade de se compreender como ensinar o esporte no ambiente escolar, pois quando FREIRE (2003) escreve sobre o ensino do futebol na escola, indica que o foco deva ser direcionado para infância e suas características, para que exista uma aprendizagem prazerosa e possível a todos.

Com relação ao ensino do esporte, a literatura apresenta abordagens e métodos diversos, GARGANTA (1995) indica o ensino do esporte centrado na técnica, no jogo formal ou no jogo condicionado. De modo que a abordagem técnica seria a decomposição do jogo formal, com a repetição de movimentos; o jogo formal empregado de forma espontânea, sem orientações táticas ou coletivas e o jogo condicionado seriam situações pensadas a ampliar a experiência motora e tática em ambientes reduzidos e preestabelecidos.

GRECO E BENDA (1998) indicam o ensino do esporte a partir de três etapas, denominadas de: formação, transição e decisão, as quais seguem uma lógica temporal de acordo com as faixas etárias, e utilizam o jogo como principal ferramenta para o ensino do esporte e pelo esporte. Já método Teaching Games For Understanding, (TGfU), o destaque é para a tomada de decisão e reflexão, em um processo de aprendizagem que se estenda para além do gesto técnico (BOLONHINI E PAES, 2009).

De acordo com o Instituto Esporte Educação (IEE) o ensino do esporte deve partir dos pilares da educação para o futuro propostos pela UNESCO: ensino do esporte como direito de todos, ensinar bem esporte a todos, ensino do esporte para a cidadania (ROSSETTO JUNIOR, 2015).

Com a finalidade de incentivar à democratização do esporte educacional na Educação Física escolar o IEE, em parceria com a Petrobrás e o município de Rio Grande, promoveu nos anos de 2013 a 2016 a Formação Continuada do Projeto Rede de Parceiros Multiplicadores de Esporte Educacional. Foram encontros presenciais, disponíveis a professores de Educação Física da rede municipal, totalizando 336 horas, distribuídas ao longo dos quatro anos.

Diante das diversas possibilidades de ensino do esporte, e em especial da realização de uma formação pedagógica sobre o ensino do esporte educacional. O presente estudo tem o objetivo descrever a principal estratégia de ensino do esporte encontrada na prática pedagógica dos professores de Educação Física investigados.

2. METODOLOGIA

O presente estudo faz parte de um conjunto de estudos da dissertação de mestrado intitulada: O impacto da formação continuada na prática pedagógica de professores de Educação Física do Sul do Rio Grande do Sul. De natureza qualitativa, contou com a participação de cinco professores, dois homens e três mulheres, professores concursados de Educação Física da rede pública municipal de Rio Grande, atuantes nas escolas dos bairros Vila da Quinta, Centro, Vila Junção, Cidade Nova e Cassino que participaram das formações continuadas. O critério de inclusão no estudo foi terem atingido frequência igual ou superior a 70% durante a formação continuada do Projeto Rede de Parceiros Multiplicadores de Esporte Educacional durante os anos de 2013 a 2016.

As informações foram coletadas no município de Rio Grande, nas dependências das escolas de atuação dos participantes do estudo. Trataremos no presente trabalho das investigações oriundas do instrumento observação de aula e diário de campo.

As observações de aula seguiram um roteiro, com meta de investigar os conteúdos ministrados e a presença de indícios que remetessem ao ensino do esporte educacional. O roteiro foi preenchido em tempo presente, pela pesquisadora responsável, conforme ocorriam as observações das aulas no segundo semestre de 2017 e primeiro de 2018.

Além disso, a utilização de um diário de campo corroborou no sentido de ser preenchido sempre que alguma informação, reação ou depoimento foram emitidos e não estavam previstos no roteiro de observação. As observações ocorreram enquanto os participantes ministravam aulas às turmas de sétimo ano do ensino fundamental. Foram observadas 25 aulas, sendo cinco de cada participante, quando necessitarmos indicar depoimentos dos participantes utilizaremos a letra (P) e o número de um a cinco, exemplo, (P01).

As análises dos achados ocorram a partir da aproximação da técnica de análise textual discursiva MORAES E GALIAZZI (2011), seguida de descrição e discussão dos resultados.

Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Escola Superior de Educação Física da Universidade Federal de Pelotas.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Identificamos como principal resultado a presença do ensino do esporte nas aulas de Educação Física observadas, sendo o jogo a estratégia mais utilizada durante a prática pedagógica de todos os participantes. Devemos entender que o jogo foi tratado como situações adaptadas, com redução no número de pessoas, espaços ou modificações das regras das modalidades formais. Além disso, ocorreram depoimentos dos participantes indicando que a prática do jogo como estratégia de ensino passou a ser aplicada com maior proporção após as formações continuadas do Projeto Rede de Parceiros Multiplicadores de Esporte Educacional.

Passei a aplicar jogos como este depois da formação continuada, antes nem sabia eu acho, até criei variações como o trunfo que é alguém de cada equipe que ao ser pego/ congelado, é o mesmo que conseguir pegar a bandeira, faço isso para tornar mais de raciocínio, ainda, o jogo para eles tentarem observar o jogo, bem se tem alguém que nunca passa para área de ataque, ou os outros ficam protegendo e tal pode ser sinal de que ele é o trunfo (DIÁRIO DE CAMPO, 04 de abril de 2018).

O relato do participante, durante a observação de aula, estava se referindo a utilização do jogo Pic Bandeira: Jogo entre duas equipes em que o objetivo consiste em capturar a bandeira fixada na quadra adversária sem ser pego. O depoimento se aproximou das evidências emergentes em sua entrevista semiestruturada quando o mesmo diz:

Mudou bastante minha visão de Educação Física. Antes, eu tinha uma noção, mas eu não tinha tanto conhecimento de variável, de várias formas de trabalhar e como apresentar nas aulas o ensino do esporte, de algumas modalidades (P04).

Aproximando o achado da literatura, refletimos que a adaptabilidade e empregabilidade do jogo o promovem como um importante instrumento educacional, contribuindo para práticas que ampliem as discussões e construções de comportamentos, ou seja, condutas éticas e morais (ROSSETTO JÚNIOR et al. 2009).

Nas orientações didáticas dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) a indicação é justamente a de que:

Na situação de jogo, os movimentos de arremessar, passar, receber e bater a bola acontece num contexto dinâmico de deslocamentos, de coordenação de trajetórias da bola e dos jogadores, em que cada movimento precisa ser executado em função de uma situação específica que contém muitas variáveis. Quando fora desse contexto, a repetição pura e simples perde o sentido (BRASIL, 1997, p.57).

Os resultados encontrados no presente estudo, sobre a presença do jogo como ferramenta pedagógica, vai ao encontro do que os registros da formação continuada apresentaram justamente que a indicação é partir do jogo para ensino das modalidades esportivas, tratando-o como uma potente ferramenta pedagógica.

O conteúdo do jogo foi tema do módulo 02, denominado “Pedagogia do esporte através do jogo 1” e do módulo 03 “Pedagogia do esporte através do jogo 2”. Além de momentos como “Prática de conhecimentos construídos nos módulos anteriores sobre a Pedagogia do Jogo (princípios do esporte educacional e critérios para a escolha de bons jogos)”.

Tais resultados apontam a importância da formação continuada na prática pedagógica dos professores e da influência do ensino do esporte educacional, o qual está sendo aplicado nas aulas por meio de jogos.

Uma vez que, na literatura, em publicações da área quando estudado o ensino do esporte, a maior frequência encontrada foram de práticas como exercícios, jogo formal ou jogo livre (FORTES et al. 2012). FREIRE JÚNIOR, MALDONADO E SILVA (2018), indicaram, maior tempo das aulas de Educação Física investigados à prática pedagógica que reproduzia a modalidades esportivas, ou seja, por meio do jogo formal. Assim, os achados sinalizam que a participação dos investigados na formação continuada em questão, ampliou as possibilidades de ensino do esporte educacional, além de impactar em uma prática pedagógica que se utiliza do jogo e de suas possibilidades para ensinar esporte.

4. CONCLUSÕES

Como discutido anteriormente a prática pedagógica encontrada em outros estudos se mostrou oposta a utilização de jogos como a principal estratégia de ensino do esporte, mesmo em cenários regidos pelas mesmas leis e indicações pedagógicas o ensino do esporte na escola se mostra diferente. O que reforça a importância da formação continuada estudada, em especial porque os participantes mostraram homogeneidade na prática pedagógica desenvolvida com predomínio dos jogos.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ASSIS DE OLIVEIRA, S. **Reinventando o esporte: possibilidades da prática pedagógica**. Campinas / SP: Autores Associados, chancela editorial do Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte, 2005.

BOLONHINI, S. Z; PAES, R. R. A proposta pedagógica do teaching games for understanding: reflexões sobre a iniciação esportiva. **Pensar a prática**, Campinas/SP, v.2, n.2, p. 1-9, 2009.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: Educação Física** / Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1997.

FORTES, M. O.; et al. A Educação Física escolar na cidade de Pelotas, RS: contexto das aulas e conteúdos. **Revista Educação Física/UEM**, Maringá, v. 23, n. 1, p. 69-78, 2012.

FREIRE, J. B. **Pedagogia do Futebol**. Campinas/SP: Autores Associados, 2003.

GARGANTA, J. Para uma teoria dos jogos desportivos coletivos. In: GRAÇA, A.; OLIVEIRA, J. **O ensino dos jogos desportivos**. 3.ed. Porto: Faculdade de Ciências Desportivas Educação Física, 1995.

GRECO, J. P.; BENDA, N. R.; **Iniciação esportiva universal**: 1. Da aprendizagem motora ao treinamento técnico. Editora UFMG, Belo Horizonte, 1998.

MORAES, R.; GALIAZZI, M. C. **Análise textual discursiva**. 2 ed. Ijuí: Editora Unijuí, 2011.

ROSSETTO JÚNIOR, A. J. et al. **Jogos educativos**: estrutura e organização da prática. 5 ed. São Paulo: Phorte, 2009.

ROSSETTO JÚNIOR, A. J. Projeto rede de parceiros multiplicadores de esporte educacional. In: ROSSETTO JÚNIOR, A. J.; et al. **Esporte educacional**: a experiência do centro de referência esportiva Rio Grande. Florianópolis: Insular, 2015.